

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA NAS CIÊNCIAS HUMANAS 2

**Gabriella Rossetti Ferreira
(Organizadora)**



Gabriella Rossetti Ferreira

(Organizadora)

Investigação Científica nas Ciências Humanas 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Karine de Lima
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
162	<p>Investigação científica nas ciências humanas 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Investigação Científica nas Ciências Humanas; v. 2)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistemas: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-392-7 DOI 10.22533/at.ed.927191306</p> <p>1. Ciências humanas. 2. Investigação científica. 3. Pesquisa social. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II.Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 300.72</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Investigação Científica nas Ciências Humanas -Parte 2” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

O papel da investigação científica é amplamente debatido em todos os países desenvolvidos e conseqüentemente, faz parte de todas as agendas políticas. Assumamos, pois, a importância da investigação científica que levamos a cabo pela pertinência dos estudos desenvolvidos face de outros, e pelo impacto dos resultados junto da comunidade científica.

No caso da investigação científica em educação, é muito acentuada a relação entre investigação e política ou, se assim se quiser pensar, a dimensão política da investigação. Com efeito, a escolha dos temas reflete as preocupações dos investigadores, seja no aprofundamento de referenciais teóricos, seja na compreensão de problemas educativos e formas de os resolver.

É possível afirmar que sem pesquisa não há ensino. A ausência de pesquisa degrada o ensino a patamares típicos da reprodução imitativa. Entretanto, isto não pode levar ao extremo oposto, do professor que se quer apenas pesquisador, isolando-se no espaço da produção científica. Por vezes, há professores que se afastam do ensino, por estratégia, ou seja, porque do contrário não há tempo para pesquisa. Outros, porém, induzem à formação de uma casta, que passa a ver no ensino algo secundário e menor. Se a pesquisa é a razão do ensino, vale o reverso: o ensino é a razão da pesquisa, se não quisermos alimentar a ciência como prepotência a serviço de interesses particulares.

Transmitir conhecimento deve fazer parte do mesmo ato de pesquisa, seja sob a ótica de dar aulas, seja como socialização do saber, seja como divulgação socialmente relevante. (DEMO, 2001)

Para que se tenha um progresso na qualidade do ensino nos seus diversos níveis é necessário que a pesquisa exerça o papel principal dentro e fora de sala de aula, e que apresente um elo para com a prática pedagógica do docente, promovendo uma formação crítica e reflexiva.

Gabriella Rossetti Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
FICÇÃO - FERRAMENTA DO PENSAMENTO	
Marcus Fabio Galvão Facine	
DOI 10.22533/at.ed.9271913061	
CAPÍTULO 2	8
CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ESTÍMULOS PARA O SUCESSO NA ALFABETIZAÇÃO	
Isabela Censi	
Gabriella Rossetti Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.9271913062	
CAPÍTULO 3	16
FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO DOMICILIAR NO BRASIL: ANÁLISE DE SITES E BLOGS	
Martha Benevides da Costa	
Rafael Santiago de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.9271913063	
CAPÍTULO 4	28
HARRIET MARTINEAU, ALÉM DE SEU TEMPO	
Vitória Rodrigues Rocha Milioni	
Kevin Gustavo Alves de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.9271913064	
CAPÍTULO 5	39
HISTÓRIA, MEMÓRIA E COTIDIANO NAS CRÔNICAS DE RUBEM BRAGA	
Lucas de Oliveira Cheque	
DOI 10.22533/at.ed.9271913065	
CAPÍTULO 6	50
IDENTIDADE E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE A PRESENÇA DA CATEGORIA IDENTIDADE NOS TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTADOS NOS GT'S 03 E 23 DA ANPED NO PERÍODO DE 2003 A 2015	
Breno Alves dos Santos Blundi	
Maria Denise Guedes	
DOI 10.22533/at.ed.9271913066	
CAPÍTULO 7	61
INOVAÇÃO NAS AULAS DE MATEMÁTICA: O USO DE MANGÁS NO ENSINO DE ANÁLISE COMBINATÓRIA	
Luis Felipe Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.9271913067	

CAPÍTULO 8	68
LA VALORIZACIÓN DE LOS SABERES DE LA CULTURA DEL BUTIÁ EN SANTA VITÓRIA DO PALMAR (RS), BRASIL	
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo Laura Bibiana Boada Bilhalva	
DOI 10.22533/at.ed.9271913068	
CAPÍTULO 9	77
LÉXICO TABU E LA CASA DE PAPEL: OBSERVAÇÕES SOBRE A TRADUÇÃO DO PAR LINGUÍSTICO ESPANHOL-INGLÊS	
Denise Bordin da Silva Antônio Melissa Alves Baffi-Bonvino	
DOI 10.22533/at.ed.9271913069	
CAPÍTULO 10	89
MÃE SOCIAL: UM MODO DE EDUCAR ENTRE A VULNERABILIDADE E O ACOLHIMENTO	
Bruno da Silva Souza Romualdo Dias	
DOI 10.22533/at.ed.92719130610	
CAPÍTULO 11	98
MONITORAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA MUNICIPAL SOB A PERSPECTIVA SINDICAL	
Nayla Karoline Demilio Perez Brássica	
DOI 10.22533/at.ed.92719130611	
CAPÍTULO 12	114
NO PRESENTE O PASSADO REVELA-SE MAIS PRESENTE: PRÁTICAS DISCIPLINARES DE CASTIGOS ESCOLARES NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990 EM SERRINHA-BA	
Angélica Silva Santos Selma Barros Daltro de Castro Ivonete Barreto Amorim Solange Mary Moreira Santos	
DOI 10.22533/at.ed.92719130612	
CAPÍTULO 13	120
NÚCLEO DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO: CONSTRUINDO PERCEPÇÕES POSSÍVEIS SOBRE A INSERÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO MUNDO DO TRABALHO	
Sibila Luft Ana Paula Parise Malavolta Clairton Basin Pivoto	
DOI 10.22533/at.ed.92719130613	
CAPÍTULO 14	130
UMA EXPERIÊNCIA DE CURSINHO POPULAR: ENTRE IMPLICAÇÕES E DESLOCAMENTOS	
Leonardo Paes Niero Romualdo Dias André Pereira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.92719130614	

CAPÍTULO 15	142
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA FCT/UNESP: UM OLHAR SOBRE SUA HISTÓRIA E PRODUÇÕES	
Jefferson Martins Costa Vanda Moreira Machado Lima Guilherme dos Santos Claudino	
DOI 10.22533/at.ed.92719130615	
CAPÍTULO 16	153
TERMÔMETRO MUNICIPAL: INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO PARA O MUNICÍPIO DE SANTIAGO/RS	
Kamila Lazzeri Manzoni Francine Minuzzi Gorski Lucas Urach Sudati Lucineide de Fátima Marian Tiago Gorski Lacerda	
DOI 10.22533/at.ed.92719130616	
CAPÍTULO 17	164
O EQUILÍBRIO DE PODER EM “A POLÍTICA DE PODER” DE MARTIN WIGHT: ESTUDO INTRODUTÓRIO SOBRE A ESCOLA INGLESA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS	
Theo Peixoto Scudellari Rafael Salatini de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.92719130617	
CAPÍTULO 18	176
ARTE E TECNOLOGIA – APLICAÇÃO DE ARDUINO NA MONTAGEM DE UM MONITOR 3D “CUBE LED” (CUBO DE DIODO EMISSOR DE LUZ)	
Rodolfo Nucci Porsani Luiz Antonio Vasques Hellmeister Augusto Seolin Jurisato	
DOI 10.22533/at.ed.92719130618	
CAPÍTULO 19	188
CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS NA CIDADE CONTEMPORÂNEA: O CASO DO PARQUE ECOLÓGICO NELSON BUGALHO (PRESIDENTE PRUDENTE – SP)	
Patrícia Cereda de Azevedo Eda Maria Góes	
DOI 10.22533/at.ed.92719130619	
CAPÍTULO 20	200
O LEVIATÃ NO SÉCULO XXI: UM ESTUDO A PARTIR DE HOBBS DO “USA PATRIOT ACT”	
Luís Felipe Mendes Felício	
DOI 10.22533/at.ed.92719130620	
CAPÍTULO 21	211
O RE-APRENDIZADO DE PESSOAS DEFICIENTES VISUAIS A PARTIR DA FASE ADULTA NOS ESPAÇOS SOCIAIS	
Simone Aires da Silva Rúbia Emmel	
DOI 10.22533/at.ed.92719130621	

CAPÍTULO 22 223

O RETORNO DO INTERNAMENTO DOS INDIVÍDUOS DESVIANTES NO BRASIL: UMA ANÁLISE SOBRE A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA POBREZA E DA LOUCURA

Letícia Lafelix Minari

Hélio Rebello Cardoso Júnior

DOI 10.22533/at.ed.92719130622

SOBRE A ORGANIZADORA..... 235

TERMÔMETRO MUNICIPAL: INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO PARA O MUNICÍPIO DE SANTIAGO/RS

Kamila Lazzeri Manzoni

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI – Campus de Santiago, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Santiago/RS.

Francine Minuzzi Gorski

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI – Campus de Santiago, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Santiago/RS.

Lucas Urach Sudati

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI – Campus de Santiago, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Santiago/RS.

Lucineide de Fátima Marian

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI – Campus de Santiago, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Santiago/RS.

Tiago Gorski Lacerda

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI – Campus de Santiago, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Santiago/RS.

RESUMO: A preocupação com o acompanhamento da economia dos municípios faz com que os administradores públicos e privados busquem alternativas de avaliação, novos indicadores que mostrem de forma

clara a evolução econômica da cidade. O objetivo do projeto é de analisar, (capacitar) qualificar e divulgar os indicadores econômicos e financeiros junto à gestão municipal para fins de planejamento e formulação de políticas públicas e divulgação do potencial do município de Santiago/RS. Com isso, espera-se que sejam estimuladas ações que visem o desenvolvimento do município, o combate à desigualdade e que a metodologia desenvolvida sirva de modelo para ser replicada em outras cidades da região, além de também fornecer subsídios para publicações científicas e propulsão do nome da Universidade.

PALAVRAS-CHAVE: indicadores econômicos; economia do município; desenvolvimento regional.

MUNICIPAL THERMOMETER: INDICATORS OF ECONOMIC PERFORMANCE FOR THE MUNICIPALITY OF SANTIAGO / RS

ABSTRACT: The concern with the monitoring of the economy of the municipalities causes public and private administrators to seek alternatives for evaluation, new indicators that clearly show the economic evolution of the city. The objective of the project is to analyze, (qualify) to qualify and disseminate the economic and financial indicators together with municipal management

for the purposes of planning and formulation of public policies and dissemination of the potential of the municipality of Santiago/RS. With this, it is hoped that actions will be stimulated that aim at the development of the municipality, the fight against inequality and that the developed methodology serve as a model to be replicated in other cities of the region, besides also providing subsidies for scientific publications and propulsion of the name of the University.

KEYWORDS: economic indicator; municipality's economy; regional development.

1 | INTRODUÇÃO

O tema proporciona a análise da evolução dos indicadores econômicos do município: Indicadores de desempenho econômico para o município de Santiago: identificação, análise e construção de um banco de dados. A extensão acadêmica tem como objetivo a inserção de alunos, professores e técnicos na realidade das comunidades onde estão inseridos. Essa inserção gera conhecimentos e experiências a partir do momento em que os levantamentos realizados naquelas realidades específicas são trazidos para discussões em sala de aula, à luz de um referencial teórico atualizado e compatível com as demandas de uma sociedade dinâmica e competitiva. A escolha pelo tema de indicadores socioeconômicos se justifica, pois, a análise e disseminação dos mesmos junto à gestão municipal trarão novas opções para a formulação de políticas públicas. As organizações empresariais da iniciativa privada também serão beneficiadas e os investidores externos conhecerão a realidade e as potencialidades do município para futuros empreendimentos.

O projeto propõe desenvolver um banco de dados que seja referência para o município balizar sua política desenvolvimentista e para a tomada de decisão dos diversos atores sociais e econômicos do município. Tendo em vista a importância da medição e acompanhamento da economia do município de Santiago/RS para o desenvolvimento regional, busca-se identificar, se o Município de Santiago dispõe de tais referências e, questiona-se: quais indicadores seriam mais eficientes para mapear a evolução da economia do município de Santiago/RS?

2 | OBJETIVOS

O objetivo geral do projeto é analisar, (capacitar) qualificar e divulgar os indicadores econômicos e financeiros junto à gestão municipal para fins de planejamento e formulação de políticas públicas e divulgação do potencial do município de Santiago/RS diante das oportunidades de investimento.

Já o objetivo específico é desenvolver metodologia para coleta e análise da evolução dos indicadores econômicos do comércio, indústria, serviços, agropecuários e endividamento das famílias do município de Santiago/RS. Que são feitos da seguinte maneira: Coletar e analisar a evolução dos indicadores do comércio, indústria,

serviços e agropecuária do município de Santiago/RS; Coletar e analisar a evolução da inadimplência dos consumidores no comércio local; Coletar e analisar os dados da cesta básica com base na metodologia DIEESE e analisar e divulgar os resultados obtidos via *websites* do projeto, Centro Empresarial de Santiago e Prefeitura de Santiago e *insides* mensais na Rádio da URI.

3 | REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Indicadores Econômicos

A condução à gestão se refere ao atendimento das necessidades coletivas, por pessoas jurídicas públicas e pelos seus agentes e órgãos, onde a construção dessa argumentação parte do princípio de que a gestão busca o equilíbrio de mercado com a potencialização de setores menos desenvolvidos.

Neste sentido, o crescimento econômico está vinculado ao aspecto quantitativo pelo acompanhando a evolução de dados, percebida na utilização de séries temporais, onde as variáveis são comparadas (MENDES; REZENDE, 2008). Portanto, são fundamentais para fornecer uma melhor compreensão de como está o andamento e quais são as tendências da economia, quanto para auxiliar no processo de decisão (LOURENÇO; ROMERO, 2002).

3.2 Crescimento Econômico

O indicador que mensura o crescimento econômico, sob o aspecto quantitativo, de um determinado país ou região, definido territorialmente, por um determinado período de tempo, usualmente de um ano, é o Produto Interno Bruto. No qual, o objetivo é de mensurar o valor da produção de bens e serviços finais de forma agregada e avaliado a preço de mercado (WESSELS, 2010).

3.2.1 *Evolução Empresarial*

Na ótica empresariais, um indicador que possibilita a medição da evolução do negócio tem sido o faturamento, no qual são todas as receitas contabilizadas durante o exercício, onde essa informação é posteriormente confrontada entre as contas de receitas e despesas, que possibilita o conhecimento do resultado do respectivo período.

Conforme Ribeiro (2013), o faturamento, ou receitas, são o resultado da atividade principal da empresa, que decorrem da venda de bens ou da prestação de serviços, e podem ser classificadas em dois grupos: receitas operacionais e outras receitas.

3.2.2 Endividamento Familiar

Em uma economia capitalista, onde o sistema se baseia na troca de dinheiro por compra bens e serviços, pode-se considerar como uma forma de manejo de recursos financeiros, seja próprio ou de terceiros, buscando registrar mais receitas que despesas. Devido as evoluções nos padrões de consumo, e a constante oferta de novos produtos e serviços, acabaram mudando alguns hábitos, sem restrições em termos de financiamentos, que acabam muitas vezes gerando endividamento (VEIRA, 2015).

Conforme Vieira (2015), o endividamento caracteriza-se ao saldo devedor de uma pessoa, provenientes de capital de terceiros, resultando em uma ou mais obrigações em aberto, situação na qual o indivíduo é incapaz de honrar seu compromisso financeiro com a renda que possui. Segundo dados do Banco Central, coletados pelo IBGE, o endividamento das famílias brasileiras chegou a 46,3% em 2015, mostrando-se preocupante visto que é o maior percentual desde abril de 2005, ano de início da pesquisa. A conta considera o total da dívida das famílias em relação à renda acumulada dos últimos 12 meses (GLOBO.COM, 2016).

3.3 DIEESE

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, usualmente conhecido como DIEESE, foi criado em 1955 a partir do anseio do movimento sindical brasileiro, para possuir uma instituição que desenvolva pesquisas para fundamentar as reivindicações da classe dos trabalhadores. (DIEESE, 2016)

O departamento atua nas áreas de assessoria, pesquisa e educação, com os temas de emprego, renda, negociação coletiva, desenvolvimento e políticas públicas. O DIEESE possui unidades de trabalhos descentralizadas por vários estados e Distrito Federal. As pesquisas permanentes são: ICV (Índice de Custo de Vida no Município de São Paulo); Cesta Básica Nacional; PED (Pesquisa de Emprego e Desemprego); SACC-DIEESE (Sistema de Acompanhamento das Contratações Coletivas); SAS (Acompanhamento de Salários) e SAG (Sistema de Acompanhamento de Greves). (DIEESE, 2016)

4 | METODOLOGIA

Em um primeiro momento, as revisões bibliográficas foram analisadas a fim de adaptar uma metodologia específica para o município de Santiago/RS. Para a coleta de dados da cesta básica, será replicada a metodologia já existente da DIEESE. A metodologia consiste em coletar e analisar as informações mensalmente. Para a cesta básica, as informações são coletadas na primeira segunda-feira de cada mês. As marcas acompanhadas e os locais de compra foram pré-definidos via 100 questionários aplicados aleatoriamente a população.

Para se chegar ao valor informativo de cada produto foi realizada a média para

cada produto da cesta entre três locais de compra pesquisados. Por fim, o custo médio total da cidade será comparado com as capitais da Região Sul do Brasil.

Para a evolução do faturamento das empresas, foram realizadas visitas presenciais nas empresas, onde o gestor depositou em uma caixa lacrada o faturamento do mês atual e anterior. Com essas informações foi realizado a evolução de crescimento do mês que será segmentado em: comércio, indústria, serviços e agronegócio.

Se tratando no número de empresas a ser visitadas. Pelo teorema central do limite, para amostras pequenas como $n=31$ e desvio padrão amostral $s=206952,29$; utilizou-se a distribuição “t” de *Student* ao invés da distribuição “z” Normal. Desta forma, o dimensionamento da amostra ocorreu da seguinte forma (caso de população considerada infinita, por ser muito grande):

$$n = \left(\frac{t \cdot s}{d} \right)^2$$

Onde: t é a abscissa da curva de *Student*, fixado um nível de confiança; que em geral são mais utilizados os seguintes níveis: 95,5%; 95%, 99% ou ainda 99,5%.

Para este caso, foi utilizado o maior dos níveis de confiança, no caso 99,5% e $t_{tabelado}=3,0298$. Lembrando que, $d=|\mu-\bar{x}|$, isto é, é a menor diferença entre o parâmetro (média populacional) e a estatística (média amostral).

Assim, substituímos as informações conhecidas na fórmula:

$$n = \left(\frac{t \cdot s}{d} \right)^2 = \left(\frac{3,0298 \cdot 2069052,29}{787599,9} \right)^2 = (7,96)^2 \cong (8)^2 = 64$$

Nesse contexto, o número de empresas visitadas mensalmente foi de 64, escolhidas aleatoriamente.

Por fim, o acompanhamento das inclusões de CPFs no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) foi verificado via relatório mensal fornecido pelo Centro Empresarial de Santiago, onde a partir deste, foi formulado a evolução em percentual de inclusões ou exclusões dos CPFs dos cidadãos do município.

5 | RELATÓRIOS APRESENTADOS

Os gráficos a seguir mostram a situação do município no primeiro semestre de 2018.

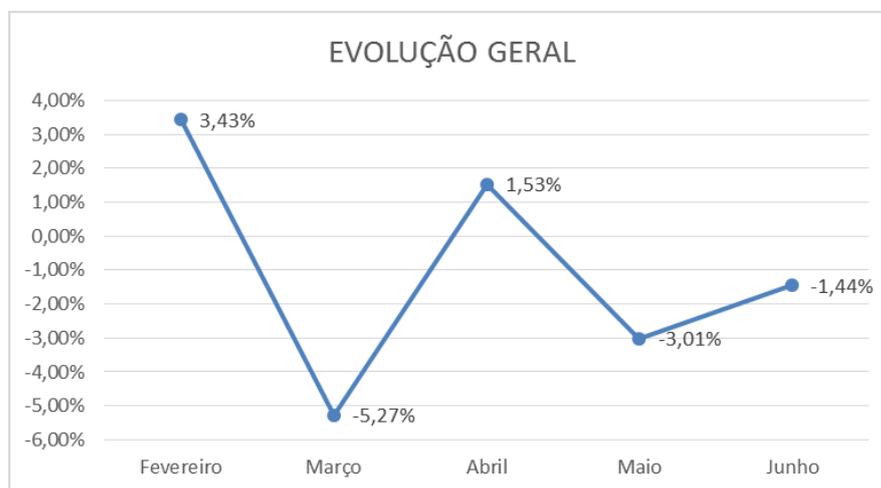


Gráfico 1 - Taxas de Crescimento Geral

Fonte: Termômetro Municipal (2018)

A taxa de crescimento geral dos setores teve importante queda no mês de maio, já no mês de junho acumulou situação contrária, um superávit, de aproximadamente 1,44% nos negócios, puxado pelo setor do agronegócio.

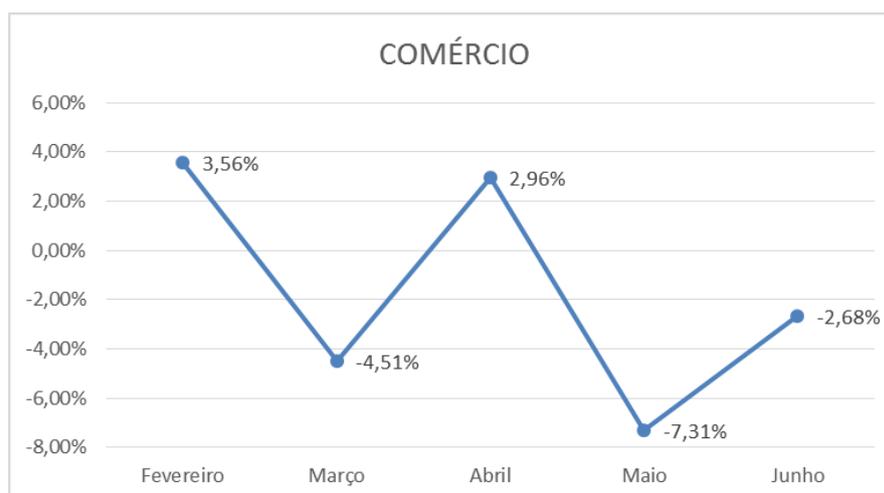


Gráfico 2 - Taxas de Crescimento Comércio

Fonte: Termômetro Municipal (2018)

O setor comercial, que vinha com taxas de crescimento equivalentes, nos meses de fevereiro a maio, apresentou, em junho uma alta expressiva, de aproximadamente 4,63% nos negócios.

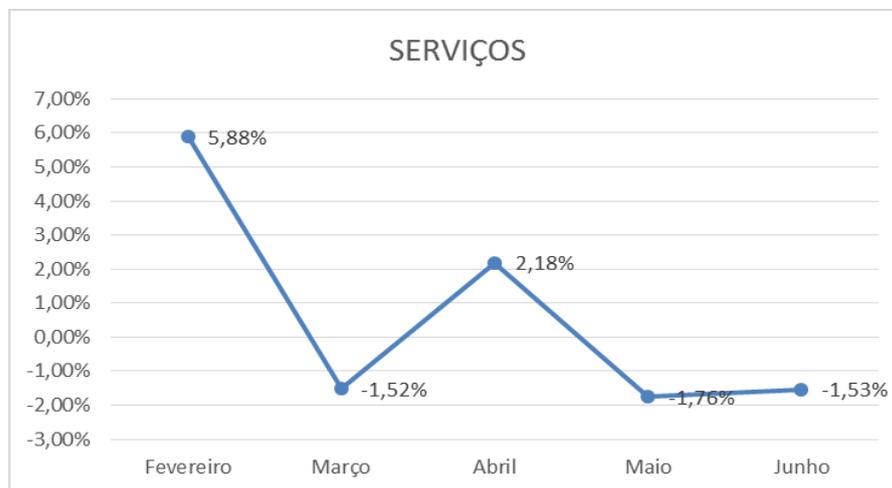


Gráfico 3 - Taxas de Crescimento Serviços

Fonte: Termômetro Municipal (2018)

O setor de serviços apresentava superávit no mês de abril, já em maio acumulou um déficit preocupante, e em junho, vem se recuperando de maneira leve. Dados muito similares comparado ao semestre passado. Termina o sexto mês do ano no negativo.

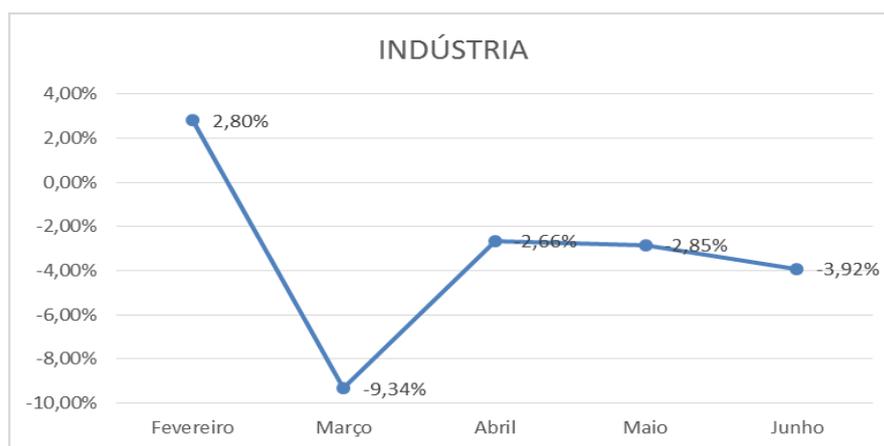


Gráfico 4 - Taxas de Crescimento Indústria

Fonte: Termômetro Municipal (2018)

O setor industrial se manteve negativo no mês de junho, um número bem significativo em relação as comparações dos meses anteriores. O que retrata uma variação bem significativa comparado ao semestre passado.

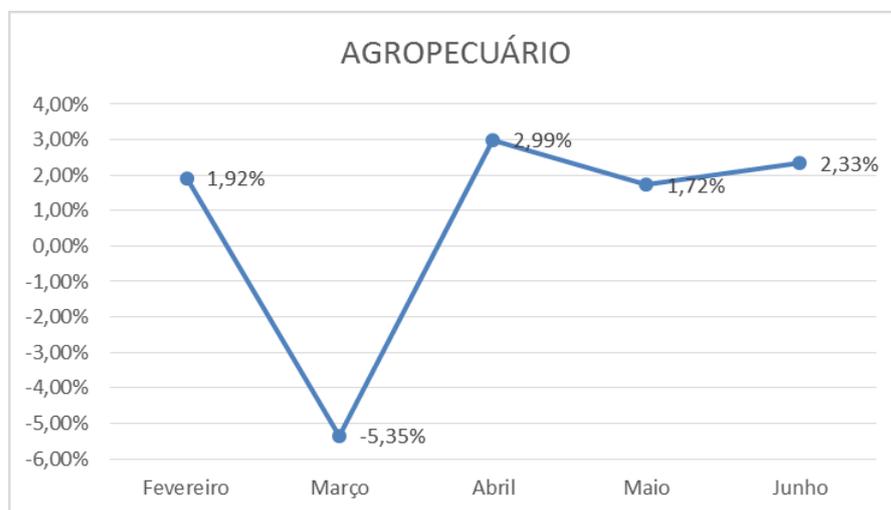


Gráfico 5 - Taxas de Crescimento Agropecuário

Fonte: Termômetro Municipal (2018)

O setor agropecuário teve uma alta considerável no mês de abril, acumulou um pequeno déficit de 1,72% em maio e está em recuperação até então. Acumula uma alta de 0,61%.

Em junho, o custo do conjunto de alimentos essenciais se destacou por uma mudança no município de Santiago. A cesta básica teve uma expressiva alta de R\$25,60, passando assim a um valor de R\$449,63, um valor um tanto alto para o sexto mês do ano.

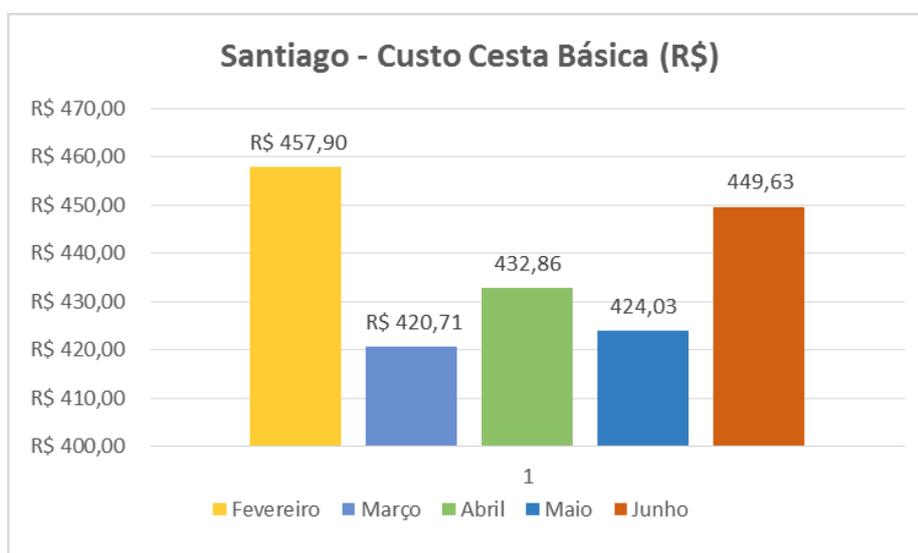


Gráfico 6 - Custo da Cesta Básica

Fonte: Termômetro Municipal (2018)

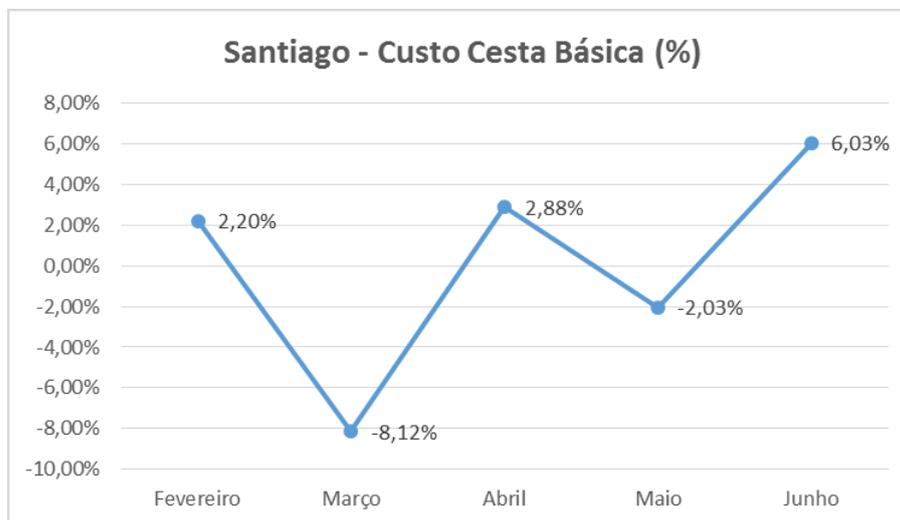


Gráfico 7 - Evolução Custo da Cesta Básica

Fonte: Termômetro Municipal (2018)

Pode-se notar o recuo dos preços nos últimos meses, caracterizando uma deflação nos preços entre os itens que compõe a cesta.

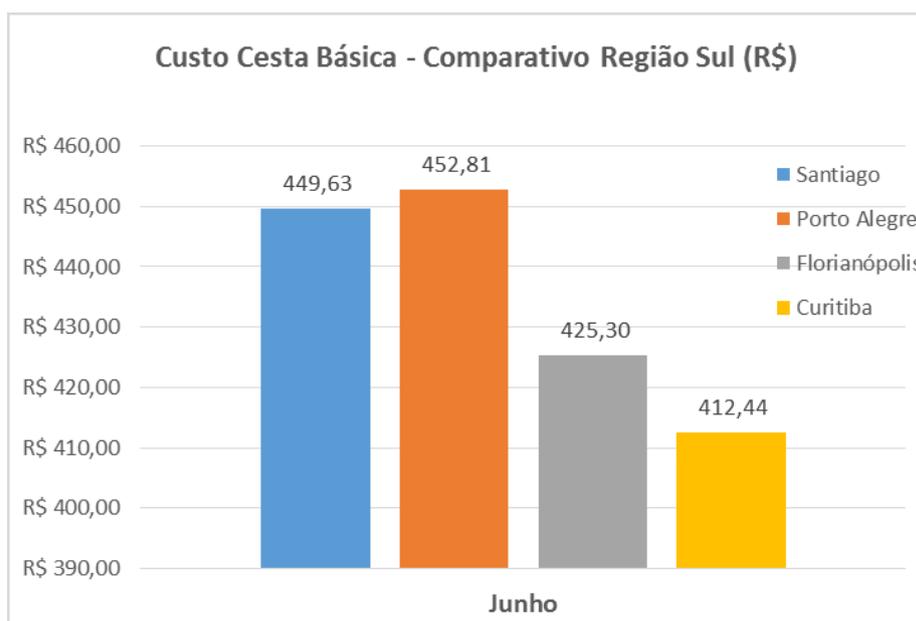


Gráfico 8 - Custo da Cesta Básica – Comparativo Região Sul

Fonte: Termômetro Municipal (2018)

Em um comparativo com as capitais da região sul, o custo na cidade de Santiago fica um pouco abaixo, comparando com a cidade de Porto Alegre. Destaca-se o alto custo do município chegando a uma pequena diferença de R\$3,18 com relação a capital gaúcha. Já o estado do Paraná se mantém com o valor baixíssimo, acumulando neste mês, uma alta de, aproximadamente R\$15,27.

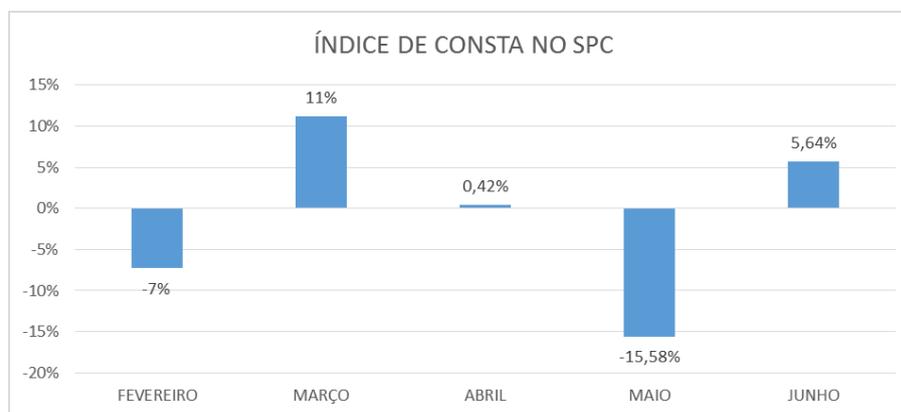


Gráfico 9 - Índice que Consta no SPC

Fonte: Centro Empresarial de Santiago (2018)

No mês de junho, o índice que consta no SPC aumentou 21,22%, dado muito negativo comparado ao mês passado. A maior baixa do ano foi no quinto mês, registrando um superávit.

6 | CONCLUSÃO

O Termômetro Municipal busca, através da Universidade, Setor Público e Setor Privado, mobilizar a comunidade e a sociedade em geral no que se refere as questões relacionadas à economia do município de Santiago. Sendo assim, com este projeto, objetiva-se incrementar o tripé, que são o ensino, pesquisa e extensão, considerados como eixos fundamentais em uma Universidade. Com isso, espera-se que sejam estimuladas ações público-privadas que visem o desenvolvimento do município, o combate à desigualdade e que a metodologia desenvolvida sirva de modelo para ser replicada em outras cidades da região.

REFERÊNCIAS

DIEESE – DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. **Quem somos**. Disponível em

<<http://www.dieese.org.br/materialinstitucional/quemSomos.html>> Acesso em: 01 de abril de 2016.

Metodologia. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>>. Acesso em: 01 de abril de 2016.

GLOBO.COM. **Endividamento das famílias chega a 46,3%, o maior em 10 anos, mostra BC**.

Disponível em: <http://g1.globo.com/economia/seu-dinheiro/noticia/2015/06/endividamento-das-familias-chega-463-o-maior-em-10-anos-mostra-bc.html>. Acesso em: 5 abr. 2016.

IBGE. **Pesquisa de orçamentos Familiares**. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa_resultados.php?id_pesquisa=25. Acesso em: 11 abri. 2016.

LOURENÇO, Gilmar Mendes; ROMERO, Mario. Indicadores econômicos. **FAE BUSINESS SCHOOL. Economia empresarial. Curitiba: Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus**, p. 27-41, 2002.

MENDES, Jefferson MG; REZENDE, Denis A. **A influência dos indicadores socioeconômicos na gestão municipal para o desenvolvimento local**. Encontro Nacional De Estudos Populacionais, v. 16, 2008.

PASSOS, K. E.; BERNARDI, J. R.; MENDES, K. G. **Análise da composição nutricional da Cesta Básica brasileira**. Revista Ciência & Saúde Coletiva, v. 19, n. 5, 2014.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

VIEIRA, Joana Francisco. **A relação entre endividamento e falta de planejamento financeiro pessoal em um grupo de acadêmicos de sétima fase de uma universidade do município de Criciúma-SC**. 2015.

WESSELS, Walter J. **Economia**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-392-7

